



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 734

Domingo, 21 de Abril de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Prato de Sardinhas

Páscoa Florida

Vai pelos ruas um bulício estonteante!...
As montras, enfeitadas, luminosas,
Cheias de amêndoas coloridas,
São uma tentação dos olhos, Deus louvado!
Mas o que é triste como a noite escura,
É que se deliciem nessa tentação
Sómente aqueles que não sabem o que é Fome,
O que é a tortura amarga e lenta
Dum vão desejo, irremissivelmente insatisfeito!...

Sim!... O que é triste como a noite escura,
É que noventa e tal por cento de infelizes
Olhem para essas montras tentadoras,
E tenham que se conformar—ainda e sempre!—
Com a confrangedora sorte que lhes mata
As pobres ilusões eternamente,
E que, em lugar de amêndoas coloridas,
Apenas tenham que chupar os magros dedos,
E aos filhos macilentos e tristonhos
Tenham que dar os magros dedos a chupar!...

Páscoa florida!... Oh doce Páscoa
Inventada, talvez, por um requinte
De bondade incompreendida e única,
Para que vens tornar mais dolorosas
As chagas da alma aos pobres deste mundo?

Páscoa!... Florida e doce Páscoa do Senhor!...
—Não venhas despertar os velhos ódios
Que vivem em completa sonolência
Há séculos sem fim!...
Na sombra das cavernas onde nunca
Entrou o Sol, que é de nós todos,
Deixa que a sombra viva em seu letargo,
E que a Tristeza, a Dôr e o Desconsólo,
Não sintam saudades da alegria
Que passa estonteante pelas ruas!...

Páscoa!... Vai-te depressa embora!...
Páscoa!... Deixa dormir quem sofre!...
—Não despertes os pobres que não podem
Comprar lindos presentes tentadores,
Nem as lindas amêndoas coloridas
Para adoçar, com elas, as boquitas puras
Dos filhos macilentos e tristonhos!...

JOÃO DA BEIRA MAR

Páscoa de 1946.

UMA ATOARDA ignóbil e ridícula

«O Jornal de Notícias» do Porto, deu há dias curso a uma atoarda que o público em Espinho recebeu com a maior repulsa classificando-a de ridícula e ignóbil especulação.

Os autores da atoarda pretendiam nada mais nada menos que fazer acreditar aos ingénuos de fóra de Espinho que a ineliz Clotilde vagabundeava pelas ruas da cidade do Porto; mas ninguém aqui tomou o caso a sério pois toda a gente está absolutamente convencida que a pobre servical está morta e bem morta e creem muitas pessoas que o seu cadáver está no cemitério de Espinho.

Pessoa da nossa maior confiança deslocou-se há dias ao Porto não para procurar a Clotilde, que sabia não encontrar, mas para tentar descobrir a origem e os autores de semelhante patranha. E não lhe foi difícil averiguá-lo.

As pessoas que disseram que a fotografia da Clotilde, publicada no «Jornal de Notícias» se parecia com uma tal «Valentina», afirmavam que esta tinha família para os lados das Fontainhas e que uma sua irmã vendia carne no mercado do Boirão. Procuradas as pessoas de família da «Valentina» estas declararam que ela tem já cerca de 40 anos e que nunca esteve a servir em Espinho. Ora a desaparecida Clotilde tinha apenas 20 anos quando se deu o seu trágico desaparecimento, pelo que, se fosse viva, hoje ainda não teria 24 anos. Não tinha qualquer pessoa de família no Porto e a sua única irmã, que é a queixosa no processo, vive na freguesia da Lobão, tendo um irmão em Espanha que ainda recentemente esteve no Tribunal da Comarca.

Mostrada uma fotografia da Clotilde a várias pessoas da

Continua na 6.ª página

Uma

Páscoa feliz

deseja «Defesa de Espinho» a todos os seus estimados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos.

RESSURREIÇÃO!!!

O sublime drama de Golgotha tinha-se consumado. Após longa e dolorosa jornada, chuí de escólios e sofrimentos sem par, Cristo foi crucificado para redenção dos Homens!

Para o meio-dia de sexta-feira de Páscoa começou a escurecer o sol e as trevas cobriram a terra. A terra tremeu e os sepulturas se abriram. Os soldados de Pilatos, que guardavam Jesus, atemorizados e até há pouco incrédulos, exclamaram: «Na verdade, este Homem, era o verdadeiro Filho de Deus.»

Eram passados já dois dias que o corpo de Jesus Cristo jazia no sepulcro, que fora aberto pelo bondoso José Arimathea, quando ao romper do terceiro dia a terra novamente tremeu e Cristo ressuscitou!...

A Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e a Salomé, disse o Anjo: «Ide, correi a dizer aos seus discípulos que Jesus ressuscitou.» Assim foi, com efeito. No domingo de Páscoa procuraram os discípulos do Salvador a quem deram a boa-nova...
—Ainda hoje se comemora o santificado milagre da Ressurreição de Jesus Cristo, e à semelhança do que então fizeram Madalena, Maria e Salomé, a boa-nova é dada através da tradicional visita pascal, tão arreigada no espírito crente do nosso povo!...

V. F.

«Diário Popular»

Deixou a direcção deste simpático vespertino Lisbonense-propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa—o sr. dr. António Tinoco que foi substituído pelo distinto jornalista sr. Luis Forjaz Trigueiros.

Também deixou o cargo de editor do mesmo jornal o sr. Manuel Gomes que foi substituído pelo sr. João Rebelo.

—Ao «Diário Popular» continuamos a augurar longa e prospera vida.

Bailes

Para a noite passada estavam anunciados bailes, no Salão nobre da Piscina Solário, promovido por uma comissão, e no Café-bar Palácio, sendo este em festa artística da orquestra que ali se faz ouvir.

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 23—Militares c/ graduação
- > 24— » sem graduação
- > 25—Funcionários Civis;
- > 26—Mont. Serv. Estado;
- > 29— Pensões atrasadas

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO MISTÉRIO DA RUA 4

As audiências foram suspensas até ao dia 25 por motivo de férias

A sexta audiência, que teve lugar no penúltimo sábado, iniciou-se pouco depois das 9 horas e terminou cerca das 17.

O sr. dr. Cadillon, antes da inquirição das testemunhas apresentou ao Tribunal um documento assinado pelo ex-pároco de S. lvalde, rev. António Moreira de Carvalho, actualmente paroco de Seixeselo, do Concelho de Gaia, no qual declara não o terem procurado para o funeral do fardo com o suposto cadáver da Clotilde, conforme declarou ao Tribunal a nova testemunha Américo Alves Gomes da Rocha, que era ylsinho do fiado coveiro de Espinho, Luis Alves Vergast, de triste memória.

Aqui deve haver outro mistério...

As Instâncias

Para darmos uma ideia aproximada das instâncias nesta audiência, vamos transcrever alguns trechos do relato do enviado especial do «Comércio do Porto»:

«Hilário Fernando, funcionário da Câmara Municipal de Espinho, que acompanhou as investigações e foi auxiliar do ex-agente da P. I. C. de Gaia, Augusto de Almeida Borges, após a seguir, instado pelo delegado do M. P., sr. dr. António Pires Cardoso:

Pode dizer qual foi a intervenção do Granjo nas investigações?

—Ele apareceu com a família e supponho que se ofereceu ao agente Borges. Cheguei até, por vezes, a ter uma suspeição!...

Recordou aquela frase que se atribui ao Costa, à saída da administração do concelho—«O Granjo, vá lá o que fazes — não me desgraces» — para justificar certa atitude que tomou contra ele. E contou, para fazer realçar que o Costa, apesar da sua incommunicabilidade, recebia informações:

—Uma noite, após o interrogatório do Costa, ordenei: «Venha o outro prêsso». Acto contínuo, o Costa disse: «Vou ser acareado agora com esse malandro do Granjo?». Então, perguntei-lhe:

—Como soube?
E o Borges apressou-se:
—Como isso não tinha importância fui eu que lhe disse.

—Depois — prosseguiu o Hilário — comuniquei o caso à advogada dr.ª D. Alcina Bastos para ela se entender com a parte queixosa e ver se conseguia a substituição do agente.

Mais adiante:

—Casos que provam negligência da parte do Borges? Deixar o Costa sob prisão, dentro dum automóvel, em Espinho, até às quatro horas da madrugada, enquanto foi para o Casino; ter mandado o Costa para uma pensão, no Porto, quando devia estar prêsso na cadeia de Gaia, etc. (Este último caso parece que foi com ordem superior).

Fala-se de novo nos vinte pacotes»

O Hilário dá necessárias informações sobre os dez contos pedidos ao Augusto (parente da vítima), e diz ao delegado do M. P.:

—Há uma cena de vinte contos. Essa posso explicar.

E reproduziu a conversa com o antigo agente:

—Amanhã tenho o Costa em minha casa com «vinte pacotes».

—Como sabe?

—Ele perguntou-me onde moro...

—Isso é pouco!—insistira o Hilário.

—É que eu fiz-lhe constar que, com vinte contos, abafaria a questão.

Depois junto o dinheiro ao processo.

O Hilário pormenoriza:

—Seja coincidência ou não, a verdade é que o Costa deslocou-se para o Norte. Fui à bilheteira saber e disse-lhe-me que tirou bilhete para as Devezas. Esperel. O Borges não dizia nada. Então perguntei-lhe:

—Você junta ou não os vinte contos ao processo?

—Não. O Costa não apareceu em minha casa...

A testemunha relatou mais casos já do conhecimento do tribunal, por intermédio doutros depoentes, defendendo-se:

—Se alguém diz mal do agente Borges não são os funcionários da Câmara de Espinho: — são os agentes da Polícia de Gaia. O agente Cipriano ainda há pouco — no dia um de Abril — me disse o pior do Borges.

Outra pergunta:

—Quando soube dos pedidos de dinheiro comunicou o caso a alguém?

—Comuniquei o facto ao sr. dr. Corte Real.

O delegado do M. P. sr. dr. António Pires Cardoso, averigua o que há de verdadeiro nas declarações do Borges sobre o terem ou não dado roupas, de noite, ao Costa, e as razões que levaram à transferência do prêsso, de Espinho para Gaia. O agente Borges desculpou a transferência para Gaia, alegando necessidade de ser mantida a rigorosa incommunicabilidade, e o Hilário Fernando assegurou que a transferência foi devida ao facto do agente Cipriano ter tomado conta das investigações, e ser-lhe, assim, mais fácil o trabalho. No entanto, o Borges nunca abandonou a sua posição, porque acompanhava o prêsso de Gaia para Espinho e vice-versa.

—Em Espinho, o Costa sabia o que se passava com as investigações. Como se explica?

Costumava estar presente, por vezes, a doutora D. Alcina, o carcereiro, eu (Hilário) e o Borges.

—Recorda-se de ser interrogada a filha do Costa?

—Sim senhor. A Fernandinha (?) disse: «A minha mãezinha ralhou com a Clotilde, ela caiu com um chellique e começou a arrefecer. O meu paizinho e a Eulália (?) levaram-na para a cama: o paizinho mandou fazer café e ela depois desapareceu». Posta em confronto com outra irmã, teria modificado a versão: «A Clotilde caiu com um chellique, o meu paizinho levou-a para a cama, mas de manhã ela levantou-se e foi varrer a loja», etc.

O Hilário confirmou tudo quanto foi dito a propósito da confissão da guarda da linha e da sua posterior negativa, da combinada e artificiosa prisão do Granjo, etc.

(Continua na 6.ª página)

Polhinha...

21 de Abril

1500—É lançada, em Lisboa, a primeira pedra para a construção dos Jerónimos—monumento este que simboliza a descoberta da Índia.

1747—Nasce o célebre físico Volta.

1782—Nasce Froebel, notável pedagogo alemão.

1878—Conclue-se a ponte sobre o Lima, em frente a Viana do Castelo—ponte que tem 563 metros de comprimento e está assente em nove pilares.

1928—Violento tremor de terra numa região mineira perto de Johannesburgo—Transval—ficando soterrados muitos operários europeus e indígenas.

1931—É proclamada a lei marcial na república de Honduras.

1944—Os alemães assassinaem, em Torino, oito cidadãos italianos que pertenciam á sociedade aristocrática. Eram acusados de anti-fascistas e de inimigos declarados de Mussolini e do Reich.

O TESTAMENTO DE JUDAS

Desta vez, os meus herdeiros vão ficar bem convidados, porque arranhei uns dinheiros com a venda do pinheiros, que foram todos... achados!...

Segundo a moral reinante, sei da minha indolência, e, com dados de excelência, ganhei riqueza bastante!

Fui compelido a isto, por causa dos videntes, fizeram de mim um Cristo, pr'a todos os arranjinhos...

Mas, também, p'ra me vingor daquela pouca vergonha, juntei «massa» até faltar, empregando a minha rocha.

Como o dinheiro abundava comprei tudo quanto via: prédios, palácios, choupanas, quintas, campos e cabanas, castelos... de alvenaria...

E, não podendo levar, tais coisas, p'ra eternidade deixo-as, de boa vontade, áqueles que as vão herdar...

Ào nobre Silva das «Massas», —o pai do racionamento— deixo a Quinta das Caboças, que fica no Entroncamento...

E deixo ao Fortuna Couto, uma fortuna afestada, um palacete no Souto e um campo na Mealhada...

Ào amigo P'reira Pinto —que vende ótimo café— deixo um prédio no Bê e uma Quinta em Rio Tinto!

Ào Manuel Pinto Moreira —um doutor... em guarda-chuvas!— deixo a Quinta da Torreira p'ra comprar um par de luvas...

Deixo ao Abílio d' Almeida —amigo particular— o meu rico palacete aqui perto—em Miramar...

Deixo ao Fausto, dos perfumes o segredo da Nally... E um palácio de mil lumes feito de sabão Patti...

Ào meu amigo Crispim —um amigo de verdade— deixo a minha imensa herdade no concelho de Almeirim...

Deixo uma bolsa amarela, carregada de ouro fino, p'ra comprar uma farpela, ao pobre João Faustino...

E deixo ao Raúl Carneiro um Roll Royce luxuoso, e a Quinta do Arrieto no Concelho... de Sabroso...

E deixo a Pinho & Ferreira —opulentos comerciantes— a Granja da Chumocaita, e mais o... Quartel de Abrantes!

Deixo um baíro coisa fina—edificado a primor, perto do Arco de Almeida ao António Salvador...

Ào grande amigo Romeu da grácil tabacaria, deixo um lindo arranha-céu que tenho na Trafaria.

E deixo ao Joaquim Tato um edifício afonino, dum estilo bisantino, na Rua do Sol, ao Rolo...

Deixo ao Luiz d' Oliveira, —o dos vinhos afamados!— um prédio na Costanheira e a Quinta dos Namorados...

E deixo a Couto & Ferreira, dois «grandes» na louçaria, uma cabana, fagueira, no centro de Albergaria...

E deixo a Faria & Irmão —uns pedreiros obastados— o meu solar do Fundão com fornos electrizados...

Vida Desportiva FUTEBOL

Campeonato Distrital de «Júniors»

A «final» do Campeonato Distrital da categoria de «Júniors», disputada entre os grupos A e B do Sporting de Espinho, no domingo passado, no Campo da Avenida, terminou com a vitória do grupo A pelo «score» de 4-2.

O resultado traduz, duma maneira geral, a diferença existente entre ambas as equipas, o que aliás não admira, porquanto é sabido que o grupo A teve mais actuações no decurso do Campeonato findo, o que lhe valeu obter mais homogeneidade entre os seus componentes.

Não obstante, o grupo B mostrou que em tarde mais feliz o reultado poderia ser outro, para o que não lhe falta animo bastante e a prova-lo está o facto de ter sido o primeiro a marcar e até ao empate, que surgiu pouco depois, manteve certa ascendência que não foi traduzida em gólos devido á pouco serenidade de alguns dos seus avançados.

Por fim, o maior «poder» do grupo A foi evidente, e a marcação de dois tentos quasi seguidos «quebrou» um tanto o animo dos rapazes do grupo B, sem contudo deixarem de ripostar, com perigo por vezes, tendo conseguido um gólo já quasi no final do encontro.

—Para ambos os grupos vão os nossos parabens pela proeza conseguida de, além de terem atingido a «final», e consequentemente o campeonato, não terem sofrido qualquer derrota durante o mesmo, pois a superioridade dos grupos de Espinho foi manifesta e não encontraram competidores á altura de lhes baterem o pé...

Igualmente felicitamos o seu orientador técnico sr. Joaquim Fernandes Alves de Oliveira, pelo carinho e competência com que tem orientado os grupos de «juniors» do Sporting Club de Espinho.

Taça «Dr. Bento da Rocha»

Conforme estava marcado, realizaram-se os primeiros desafios da 1.ª série a contar para este torneio. Os resultados verificados foram os seguintes:

- Viapense, 6 — Fafe, 3
- Leixões, 5 — Sanjoanense, 3
- S. de Braga, 3 — Espinho, 3

De todos os concorrentes desta série foi o Espinho que conseguiu melhor resultado, pois além da circunstância de jogar «fora de casa» e seu adversário —Sporting de Braga— é um dos favoritos ao presente torneio e o vencedor, no ano transacto, da «Taça Sacramento Monteiro».

Ao que nos consta o Espinho fez excelente desafio tendo estado, no decorrer do mesmo, quasi sempre em situação de vencedor e foi necessário que o Braga se empregasse a fundo, e parece que com certa ruteza, para conseguir, pelo menos, o empate...

—Préviamente estabelecido entre os clubes concorrentes a esta série, não se efectua hoje desafios para este torneio, devido á solenidade do dia.

—Para domingo temos os seguintes jogos:

- Espinho — Leixões
- Sanjoanense — Fafe
- Vianense — Braga.

Valfer

Torneio Popular de Voleibol

No transacto domingo defrontaram-se os agrupamentos representativos do «Unidos Sport Clube de Espinho» e da

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 21, a sr.ª D. Maria Suzette Moreira da Veiga Henriques Estima, espósa do sr. dr. Henrique Neves Estima; a menina Lúcia de Almeida Carneiro, filha do sr. Raúl Carneiro, a sr.ª D. Umbelina Pinto de Almeida Tavares, espósa do sr. José Maia Teles Tavares, os sr.ª Narciso Gomes de Correia e Henrique Mário Vaz O. Fernandes e o menino Joãozinho, netinho do sr. Joaquim da Silva;

—em 23, o sr. dr. Henrique Neves Estima e o menino Mário José, filho do sr. José Carvalho da Silva Mateiro, ausente em Ovar;

—em 24, as meninas Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto, e Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. José Elias Gonçalves; e a sr.ª D. Alzira Glória de Sousa, espósa do sr. Américo Francisco de Sousa, ausente em Alparça;

—em 25, as sr.ª D. Maria Afonso Gomes de Almeida, espósa do sr. dr. Gomes de Almeida; D. Brandina Morais Capela e D. Vanda Costa; as meninas Maria Claudia Bandeira Guimarães, filha do sr. António Guimarães, ausente em Aveiro, e Celeste, sobrinha da sr.ª D. Celeste Frade Tato; os sr.ª Fernando Lago, Alberto Teixeira de Andrade, José Vicente da Silva Monteiro e Alberto Pinto Brandão Rezende;

—em 26, as sr.ª D. Filomena Vasconcelos da Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade; a menina Maria Cecília, filha do sr. Anibal Pereira Mota, e o sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente no Porto;

—em 27, a sr.ª D. Julieta Oliveira Teixeira, espósa do sr. Francisco António Teixeira, e completa um ano de idade a menina Cesaria Amália da Conceição Mendes, filhinha do sr. Aires Braga Mendes, ausente em Coimbra.

«Juventude Escolar Católica», que allibaram respectivamente com: D. Sousa, Riano, Costa, Nazaré, Valente e F. Sousa, do 1.º e Gaspar, Tato, Neto, Lima, Serralva e M. Costa, do 2.º, encontro que foi presenciado por regular assistência o que denota o entusiasmo que este desporto está a despertar na massa desportiva desta Vila, onde o Voleibol criou um autentico affébre de praticantes desta modalidade. Verificou-se o resultado de 2-0 a favor do «Unidos» com os pontos de 15-2 e 15-7 a favor deste Clube que é constituído por jovens rapazes não excedendo os 19 anos e que no entanto formam um dos melhores grupos concorrentes. Apreciaram-se jogadas correctas, notando-se o perfeito conjunto existente entre os rapazes do «Unidos», devendo-se no entanto salientar a força de vontade que demonstraram os seus antagonistas que pecam por falta da qualidade que caracteriza o jovem Unidos. Efectuou-se também a contar para o Torneio um encontro entre o G. D. da Costa Verde e a Maltalegre F. C., tendo ganho o primeiro por 2-0 com grande diferença de pontos. Há neste Clube elementos de destaque como: Teófilo, Moreira e Antero, faltando-lhe porém o conjunto, o qual faria deste agrupamento um dos melhores concorrentes deste Torneio.

Por accordo dos capitães de equipas do Grupo Desportivo do Sindicato dos Operários de Esmaltagem e do Touradense Volei Clube ficou adiado para quarta-feira próxima o encontro que deveria realizar-se neste Domingo.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA DE ESPINHO

Desta Comissão recebemos um offico do seguinte teor:

...Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho».

Em obediência ao Decreto-lei n.º 35.108 de 7 de Novembro de 1945, está constituída a Comissão Municipal de Assistência, a qual tomou posse no passado dia 5 do corrente.

Dela fazem parte os seguintes srs: Padre José Pereira da Costa, Presidente; António Frederico Corveira Alcorado, Vice-Presidente; Elísio Ferreira Baptista, delegado do Provedor da S. C. da Misericórdia; Delfim de Castro Lima, representante da Câmara M. de Espinho; Padre José Teixeira da Silva, representante da Autoridade Eclesiástica diocesana; Dr. José Miranda Valente, Sub-Delegado de Saúde do Concelho de Espinho.

Levando ao conhecimento de V... este facto, para os efeitos que julgar convenientes, contamos como certo e agradecemos todo o amparo que as colunas do seu jornal possam dispensar a esta Cruzada de Organização de Assistência Social, dando-lhe patrocínio e informações que interessem á assistência deste concelho e á realização dos seus fins.

Respeitosos cumprimentos.

A Bem da Nação.
O Secretário,
Delfim de Castro Lima

Grupo «Jardim Estrela» Novo presidente

Em virtude de ter pedido a demissão do cargo de presidente do Grupo Recreativo JARDIM ESTRELA DE ESPINHO, o sr. Américo dos Santos Ferreira, em assembleia geral do mesmo Grupo realizada em 10 do corrente foi eleito para o mesmo cargo o comerciante desta Vila e nosso estimado assinante sr. Valdemar Henriques.

Dadas as qualidades de trabalho e boa vontade do novo presidente é esperar que o «Jardim Estrela» possa registar uma nova fase de actividade e de progresso.

Folar do Bombeiro

A exemplo dos anos anteriores o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho inicia hoje a recolha de donativos, para o «Folar do Bombeiro».

Mas, ao contrário do que possa depreender-se, o «Folar do Bombeiro» não se destina a qualquer festim em proveito dos briosos rapazes.

Os donativos angariados são destinados á aquisição de novo material e apetrechos necessários ao bom desempenho da sua arriscada missão e que os fundos do cofre social não lhes permite adquirir.

Auxiliá-los, pois, é apenas um gesto de reconhecimento pelo bem que praticam sem olharem a quem.

Fábrica de Tapeçarias e Cordoaria DE HELIODORO PEREIRA DA SILVA & C.ª

Fabrico esmerado de tapetes, capachos, passadeiras, carpetes, cabos, cordas, fios e rédes para pesca e cortiça.

PEDREIRA - SILVALDE - ESPINHO

MAR-ALTO

NOVA GERÊNCIA

CONFEITARIA E SALA DE CHA — APERITIVOS — LANCHES

BAR COM ESPLANADA DE CRISTAL

SERVIÇO DE COZINHA — ABERTO TODA A NOITE

Rua 19 N.º 237

Telef. 33

PRAIA DE ESPINHO

A AUTO-REPARADORA DE Anibal Alves da Silva

Encarrega-se de todo o serviço de mecânica. Especialidade em afinação de motores e reparação de Automóveis.

—SOLDAGENS A AUTOGENIO—

Ruas 8 e 35

ESPINHO

V. de Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto...

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol...

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Lenhas VENDE

António Rodrigues de Castro

P. NTE de ANTA — ESPINHO

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa...

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. L.ª Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem...

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura. Portugal... 30\$00, Ilhas e Espanha... 40\$00...

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 48 e 25

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L.ª Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas...

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 52. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras

COMISSÕES

A Transaccionista L.da

IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4431. R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

CONSIGNAÇÕES

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»...

Armazem de Merceria

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Sociedade da Seabaria Atlântica. Cereais, Sementes, Farinha, Toucinho e Azeite. RUA DAS ASSAIS, 791 e 796

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. Serras, torres aparilhadas, moinhos para construção civil e calçadaria

João Faustino

ARMAZEM de MERCEARIAS, Cereais e Gorduras. Sub-agente das cervejas «Portugália» e «Sagres»

Aparas de papel

Vende—quantidade a Tipografia Espinhense. Rua 33—N.º 486

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gabardines e Sobretudo Camuflé. GRANDE MARCA

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho” de FARIA & IRMÃO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Fao francês de luxo, bijon, etc.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho. Esplêndida mesa e bons quartos.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e diversas especialidades. Pão de trigo, de milho...

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Fataças, Vidros, Cristais...

ÁGUA PARA TODOS

Atenção aos Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos seus poços...

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 5—Telefone 80. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades...

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Calçadaria. Especialidade em caixas para embalagem de figos

A. TRINDADE, Sucr.

ARMAZENS de Ferro, Aço, Carvão de Forno e outros artigos. Agência depositária de material «LASHLEY»

Tipografia Espinhense

Rua 33, 486—ESPINHO. Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços.

Padaria Primavera

DR — APOSSO FERREIRA GAO. Pão de trigo de milho — Especialidade em 1/2 lico de pão de milho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa — O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá, O Lote de café servido

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho. Agente Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas) Ruas 18 e 23

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide. Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rocas, Moínhos, Uçulos, Calças deiras...



Sociedade por cotas

Que por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca da Feira com sede em Espinho bacharel Alfredo Temudo Corte Real, entre José Tavares de Oliveira, José Pinto Moreira e Salvador Alves Vieira, foi constituída uma sociedade por cotas, nos termos e sob as cláusulas dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adota a denominação de «Empório Vínico Bairrada e Dão, Limitada», tem a sua sede nesta Vila de Espinho, e o seu estabelecimento e escritório será no local que para isso for escolhido;

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de vinhos e seus derivados e qualquer outro ramo que resolva explorar, excepto o bancário;

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo se contará desde ontem;

4.º

O capital social é de 90.000\$00 em dinheiro, representado e dividido em tres cotas de valor igual, subscrito por eles sócios José Tavares de Oliveira, José Pinto Moreira e Salvador Alves Vieira, já integralmente realzado, o que expressamente se declara para todos os efeitos legais;

5.º

Qualquer dos socios poderá emprestar sociedade, mediante o juro que em reunião dos sócios for estabelecido, as quantias que em assembleia geral forem julgadas indispensaveis;

6.º

A sociedade será representada em juizo e fora de'e, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, todos os quais ficam nomeados gerentes, com o uso da denominação social, e sem caução nem retribuição;

§-1.º

Para que a sociedade fique obrigada nos actos que envol-

vam responsabilidade, será sempre necessário a assinatura de dois dos gerentes!

§-2.º

Em caso algum a denominação social será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais;

7.º

Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano, sendo, portanto, o primeiro balanço encerrado em trinta e um de Dezembro do corrente anq;

8.º

Dos lucros líquidos apurados em cada balanço separar-se-há primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, em quanto este se não achar completo, e sempre que for preciso reintegrá-lo, e o remanescente será para dividendo aos sócios na proporção das suas respectivas cotas;

9.º

Esta sociedade não se dissolverá, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de um dos sócios, e apenas nos casos marcados no art.º 40.º 2.º, da lei de 11 de Abril de 1901;

10.º

Em tudo mais regularão as disposições de direito applicável e as deliberações tomadas em reunião de sócios.

Espinho, 2 de Abril de 1946.

O ajudante do notário Dr. Corte Real,
Manuel Coelho de Campos

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE

Farmácia Paiva

Durante a semana:
2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª > — > Santos, Suer.
4.ª > — > Paiva
5.ª > — > Higiene
6.ª > — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Higiene

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira

Os Estabelecimentos de Merceria podem estar abertos hoje no Concelho de Espinho

Por alguns agremiados deste ramo de comercio se nos têm dirigido sobre o regime a observar no Domingo de Páscoa, a Comissão Administrativa do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira esclarece por este meio que, de harmonia com o Art.º 7.º do Edital da Câmara Municipal de Espinho que Regulamentou o Horário de Trabalho neste concelho e que se acha em vigor desde o dia 1 de Janeiro de 1936, as Mercerias podem estar abertas no Domingo de Páscoa.

A abertura destes estabelecimentos não poderá, porém, de modo nenhum prejudicar o descanso dos respectivos empregados que não poderão ser compelidos a transferi-lo para outro dia.

Nos estabelecimentos que se aproveitarem desta faculdade também não é permitida a venda de quaisquer géneros ou mercadorias que, por sua natureza, façam parte do ramo de negócio dos estabelecimentos encerrados, nem o exercício de qualquer indústria cuja laboração tenha cessado nesse dia.

As infracções ao citado Regulamento ficam sujeitas às sanções do Artigo 28.º do decreto—lei n.º 24.402.

Espinho e Secretaria do Grémio do Comércio dos concelhos de Espinho e Feira, 18 de Abril de 1946.

Pela Comissão Administrativa

O Presidente
(a) Vicente Alves Monteiro

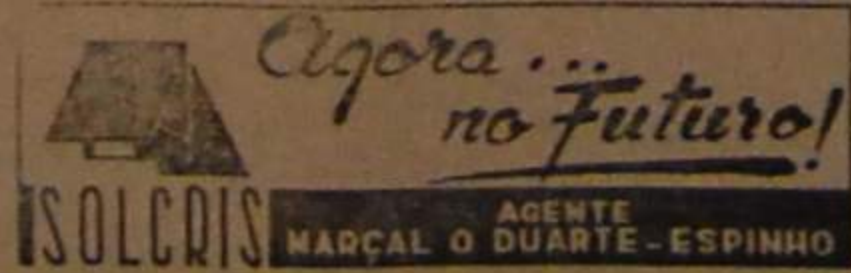
Agradecimento

Francisco Costa

(Antigo chefe de estação da C. P.)

Sua mãe e irmã agradecem por esta forma a todas as pessoas que acompanhavam o funeral de seu querido filho e irmão, patentecendo o seu reconhecimento e pedindo desculpa de qualquer falta em que, por ventura, hajam incorrido.

Espinho, 10 de Abril de 1945.



Helena Lopes Guerra

«Modista com diploma corte Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

Teatro Aliança

Telefons, 73
ESPINHO

Apresenta hoje, á tarde e á noite
o maior éxito da cinematografia espanhola

ESCANDALO



1.ª manhã

Mulheres e Diamantes
com Betty Grable

Terça-feira

O FALSARIO
com Jean Gabin

Paulo Amorim, L.ª

ARMAZEM DE FAZENDAS

TELEFONE 42

Rua 16 n.ºs-512-517 ESPINHO

IMPRESSOS

A

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

scabi de adquirir uma variada coleção dos mais modernos tipos chegados recentemente do estrangeiro

Mapas, facturas, talões, avisos de crédito, envelopes, cartões de visita e de luto, livros, revistas, jornais, e todos os trabalhos tipográficos

IMPRESSÃO A CÔRES
E TRICROMIAS

PARA O QUE DISPÕE DE MATERIAL MODERNÍSSIMO

ENCADERNAÇÕES
SIMPLES E DE LUXO

Rua 33 n.º 486 (Próximo da Rua 20)

Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E
DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93
ESPINHO

Casa do JOSÉ DA FEIRA

Bons vinhos, das melhores procedências
Comidas esmeradas

BOM RETIRO

José Loureiro Zenha

Rua 19 (em frente á feira semanal) ESPINHO

O Nosso Parnaso

Páscoa

*Domingo de manhã! Manhã de luz!
A aldeia acordou cedo! Aleluia!
Pois que Nosso Senhor na sua Cruz
Vai visitá-la todo o santo dia!*

*Em sua voz parece que traduz
O sino uma emoção que contagia!
Para bem receber e amar Jesus
Vestiu-se de alecrim a freguesia!*

*Sai, depois, o compasso! O sol abraza!
Arde numa ansiedade quem o espera,
Ei-lo que chega, enfim, àquela casa!...*

*-E nos braços da Cruz, frescas, vermelhas,
Dão-se a beijar as flor's que a Primavera
Furtou ao longo beijo das abelhas!*

Eugénio Paiva Freixo

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

18-4-1946

Quem tem razão?

No pretérito domingo, dia 14, apareceram nesta localidade vários forasteiros para assistirem à nossa tradicional Procissão de Passos, convencidos de que o dia da sua realização não tivesse sido mudado.

Causou-nos pena quando os vimos, pois era, de facto, o Domingo de Ramos o dia destinado à nossa Procissão de Passos; e mais pena sentimos ainda quando vimos anunciadas nos jornais idênticas cerimónias religiosas para o mesmo dia em que a nossa se realizava.

E assim realizou-se a Procissão de Passos em Vilarinho, concelho de Caldelas, no Domingo de Ramos; realizou-se a Procissão de Passos em Ajuda, Lisboa, no mesmo Domingo de Ramos; e no dito Domingo de Ramos, Braga também realizou a sua Procissão de Passos.

Manda quem pode e o assunto talvez fique arrumado como está, posto que Silvalde foi colocado entre dois dilemas: optar pela mutação da data ou acabar com a sua quase secular Procissão de Passos porque não lhe seria concedida a imprescindível e superior autorização para a realizar no Domingo de Ramos.

Já tivemos ocasião de dizer aqui, quando abordámos o assunto, que somos absolutamente leigos em liturgia. Sem embargo, cai-nos da pena esta pergunta irreverente:

Porque razão podera sair a Procissão de Passos, no Domingo de Ramos, nas terras que já citámos, e a Silvalde - onde ela se vinha realizando, em tal dia, há mais de noventa anos - foi denegada essa autorização.

Mas a pergunta perder-se-á no ar, sem resposta, com certeza, porque contra factos não há argumentos.

Páscoa

Aproxima-se a Festa Pascal que na nossa linda aldeia atinge involuntariamente o som das campainhas a anunciar a aproximação do Compasso, as ruas inundadas de verdes cujo perfume a afuncho e a rosmaninho que deles se desprende, se casa no ar com o das frescas e lindas flores da Primavera, condiz perfeitamente com o arranjo interno das casas ricas e das casas pobres. Em todas se adorna a melhor dependência para a Visita do Senhor.

Boas Festas! Aleluia! Aleluia! E o nosso bom povo ajoelha e beija a Cruz, símbolo vivo da sua fé ardente.

Aos nossos leitores desejamos Boas-Festas.

Carteira

Encontra-se doente a Sr.ª D. Alcina de Campos Melo, digna professora primária local.

-Também encontra-se doente o Sr. João Lopes, gerente do Oporto Golf Club.

Desejamos-lhes pronto restabelecimento. - C.

De Esmoriz

18/4/1946

Mocidade Portuguesa

Para comemorar o 10.º aniversário da Mocidade Portuguesa realizou-se nas Escolas oficiais de Esmoriz uma sessão presidida pelo Sr. Valentim de Sousa Marques, que representava a Câmara de Ovar e secretariado pela Junta de Esmoriz e regedor da freguesia. Com os seus estandartes compareceram várias associações locais, como Bombeiros Voluntários de Esmoriz, Sindicato dos Tanneiros; Associação de Socorros Mútuos e muito povo.

A professora Sr.ª D. Diana Maria Gonçalves preleccionou, expondo os motivos e a razão da solenidade e desenvolveu a sua prelecção, mostrando com clareza e elegância os fins de tão simpática Organização. As crianças cantaram, alegremente, o Hino Nacional e o hino da Mocidade e fizeram alguns números de ginástica.

Estrada de Espinho a Aveiro

Está em péssimo estado esta importante via de comunicação, o que causa desapontamento aos motoristas que por ela têm de passar e que ainda a não conhecem. Esta estrada encontra-se, porém, no plano de melhoramentos de 1946 e oxalá que a sua arrematação se não faça demorar.

Estrada de Esmoriz à Vila da Feira

Não podemos deixar de continuar a chamar a atenção de quem de direito para o lamentável estado desta estrada. Não há carro que por ela já possa transitar e mesmo os peões - já transitam com enorme dificuldade. Esta estrada é tão má que faz lembrar os tempos passados em que as estradas eram autênticos lamaçais. Mas é tão importante e tão longa esta via de comunicação que julgamos ela deveria passar à administração da Junta Autónoma das Estradas.

Estrada à Praia de Esmoriz

É esta outra estrada que necessita de uma grande reparação, porque a falta dessa reparação corresponde à sua destruição completa. É de esperar que as entidades responsáveis pela sua conservação atendam ao perigo que

Festa de confraternização dos antigos alunos do Colégio de S. Luis

A Comissão participa a todos os inscritos para esta festa que, a partir do dia 26 do corrente se encontram em distribuição os bilhetes para o sarau comemorativo.

Esta distribuição terá lugar na Secretaria do Colégio de S. Luis, todos os dias das 14 às 15 e das 21 às 23 horas.

É grande o numero de inscritos para esta festa de antigos estudantes que vai reunir em Espinho numerosas individualidades algumas das quais ocupam posições de destaque em várias localidades.

Solenidades da Páscoa

Como de costume, da nossa Igreja matriz sairão hoje em visita pascal aos parquianos, vários «Compassos», presididos por um sacerdote.

Na missa das 11 horas far-se-á ouvir por um côro dirigido pelo «maestro» Fausto Neves, a sua composição «Regina Coeli - Aleluia!» que nos anos anteriores tem sido muito apreciada.

CÃO GALGO

encontrou-se e entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Falar na Av. S - 480 - Espinho

Fundição de Metais

DE

JUSTINO RODRIGUES DA SILVA

Ferragens para móveis de qualquer estilo e para a construção civil. Candelieiras de lindíssimo efeito, para teto e mesa. Lanternas pátio e outros artigos em metal.

Prêços e perfeição modelares
RUA 31 N.º 760 ESPINHO

representa um descuido neste sentido.

De P. de Brandão

10/4/1946

Procissão dos Passos

Com o tradicional brilhantismo dos outros anos, na presença de inúmeros forasteiros e sob o sol radioso de Abril, repetiu-se mais uma vez nas ruas de Paços de Brandão a sublime tragédia do Calvário.

A procissão é sempre a mesma, de geração em geração, atraindo cada vez mais o crescente dos devotos. Dolorosa e roxa, desde as opas ao manto do Senhor, conserva litúrgicamente a ordem de há séculos - o guião, o estandarte do S. P. Q. R. de enormes proporções cujo equilíbrio delicado a imaginação dos peizes que o acompanham magnetizados, depois os irmãos, os «ojinhos», a verônica à árabe, que «sring» duas losas de pseudo-latim defronte de cada capelinha, o andor, o pálio, a eharanga e como há dois mil anos o povo crênte e o povo judeu.

No largo da r.ºvos, o sermão do encontro, desta vez, foi apagado. Não a teológico como a táboa da lei, sem uma flor ou patético piedoso que arrancas e as lágrimas, nem sequer no momento culminante do encontro da Mãe com o Filho. Ao menos, ao meu lado, estavam umas cachopas a rir. Na substituição do orador está a cura desta mazela, uma vez que se conserve intacta a nobre tradição que nos legaram os nossos avós.

Ritmo acelerado da nossa indústria

Estão presentemente ampliando as suas instalações a fábrica de mós de esmeril de Vieira Pinto & C.ª, L.ª da, a Fábrica Visão, L.ª da, a cordoaria de Joaquim Oliveira Cunha, e construindo fábricas para produtos de cortiça os srs. Américo Coelho Reivas e José Maria Pereira da Silva, estando também em projecto uma oficina de material eléctrico com um nome altamente sugestivo que oportunamente será revelado.

Quem nos dera poder durar com anos

Salão Paroquial

Pelo arquitecto sr. Miguel Silva foi entregue ao nosso reverendo pároco o magnífico projecto do Salão Paroquial a construir no local do velho edificio escolar, cuja demolição deve começar qualquer dia.

REGISTO SOCIAL

A passarem as férias da Páscoa, junto de suas famílias, encontram-se entre nós os nossos presados assinantes e amigos seguintes:

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Ilustre Governador Civil de Coimbra;
Dr. António Teixeira de Andrade, mer.º Juiz da comarca de Vila-Flôr;
Dr. Mário Leal, digno Delegado do Procurador da República em Ovar;
Alberto Moutinho, considerado director da Agência R. G. Dun, no Porto;
-Também veio passar as férias da Páscoa com sua família a senhorinha Maria Luiza Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado a «distinta aluna» da Escola Têc. de Esfetmagam de Lisboa, Com sua esposa a sr.ª D. Maria Ondina Henriques Vaz, segura para Sevilha onde foram passar a s-mana santa, o nosso estimado assinante sr. Avelino Vaz Júnior.

EM HONRA DE S. JORGE

O Grupo de Escutas N.º 17 (Nun'Alvares) com sede nesta Vila, realiza na próxima 3.ª feira, dia 23, pelas 21 horas, na sede do Sporting Clube de Espinho, (antigo Grémio), uma sessão solene em honra de S. Jorge, patrono universal dos escuteiros, na qual usarão da palavra vários oradores.

No final da sessão terá lugar uma interessante «festa escutista».

Bombeiros Voluntários de Espinho

Foi nomeado 2.º comandante dos Bombeiros V. de Espinho tendo tomado posse na passada segunda-feira, 15 do corrente o nosso amigo sr. Joaquim Moreira Vinhas, zeloso chefe da estação de Espinho-Vouga. As nossas felicitações.

BAIXA de PREÇOS

Oleo Penteação Cizal
K.º 7*50 - Litro 6*80

Cola Fina (Carpinteiro)
K.º 16*00 - para saco 15*00

Cola Grossa (Carpinteiro)
K.º 14*00 - para saco 13*00

Prêços especiais para quantidades

À VENDA NA

Drogaria ANDRADE
Rua 14 - ESPINHO

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros
Rua 8 - em frente a estação Espinho-Prata.

CHUMBO

Compra-se qualquer quantidade de sucata deste metal.
Fábrica de Mós de Esmeril - Paços de Brandão.

Casa - Precisa-se

Para alugar ao ano, com o mínimo de 8 divisões, de preferência perto da feira semanal.
Informa Francisco de Rezende, Rua 31 n.º 318 - Espinho.

Casa Paraíso

José Moreira da Silva

RETALHISTA DE

MERCEARIA e COMÉRCIO GERAL

Rua 23 Telef. 325 ESPINHO

O CRIME

do Moínho do Urzal

Jaime Ferreira - o apreciado cronista e reporter-psicólogo que como enviado especial de «O Comércio do Porto» tem feito os escrupulosos relatos que o mesmo jornal tem publicado do julgamento dos implicados no



JAIME FERREIRA

desaparecimento da servçal Clotilde de Oliveira, é também escritor de mérito tendo já publicado as seguintes obras:

«Entre Castelos e Quinas» -- subsídios para a História, escrito de colaboração com o sr. Conde de Alvelos;

«Personalidade Moral e Política do Dr. Trigo de Negreiros» -- Estudo biográfico;

«Outros Homens outras Vidas» -- reportagens que retratam uma época,

«O Abílio está inocente?» -- Colaboração no livro «Romeiro da Verdade e da Justiça», do Padre Baltazar;

«O Crime do Moínho do Urzal»

Este seu último livro inspira-se principalmente na acção altamente humanitária - própria de um verdadeiro apóstolo do bem - do Padre Baltazar, Prior da Caparica, em prol da reabilitação dum homem que fóra condenado, por um crime de morte que não cometeu.

É gigantesca e nobre a empresa do bondoso sacerdote que, ao cabo de porfiados esforços, guiados por uma fé inquebrantável, conseguiu a revisão do processo e conseqüentemente a libertação do condenado apoz quasi doze anos de prisão injustificada.

«O Crime do Moínho do Urzal» narra ainda a história de outros erros judiciários que apaixonaram a opinião pública portuguesa.

Este livro, editado em 1945 e que se encontra à venda em todas as livrarias do País, é digno de figurar em todas as bibliotecas públicas e particulares pelos nobres exemplos que descreve, e a sua leitura prende facilmente o leitor que ao terminá-la sente o irresistível desejo de ler todas as obras do mesmo autor.

A Jaime Ferreira, aqui expressamos a admiração que nos causa esta obra de relêvo na literatura da especialidade.

O julgamento dos implicados no Mistério da Rua 4

(Continuação da 1.ª página)

Quando o Costa foi comunicar o desaparecimento da Clotilde, notava-se-lhe nervosismo e inquietação

Após curto intervalo, a audiência reabriu com estas palavras:
—Ouvimos com muita atenção o depoimento do senhor Hilário, que foi preciso, concreto e, portanto, só desejava uns pequenos esclarecimentos:
—Quando o arguido Costa foi, de manhã comunicar o desaparecimento da criada, disse que alguém o aconselhou?
—Não disse. Só vincava o pormenor: "Não quero para mim responsabilidades". Eu estranhei e disse-lhe: "Ela é de maior idade; não é preciso". Mas ele insistiu e então dei-lhe a fórmula do requerimento.
—O senhor notou por parte do Costa...



Clotilde Henriques de Oliveira — a indifesa servicial desaparecida

—Não me custam nada as intervenções. O Tribunal é que julgará se a intervenção pode ser subversiva da ordem do processo.
Os trabalhos foram suspensos das 13 às 15 horas, para almoço, passando a instância para o juiz-presidente. Este magistrado chamou o arguido Borges para junto da testemunha Hilário.
A uma das perguntas, o Borges respondeu:

—Antes de ter anéis já tinha moto e automóveis.
Este arguido e esta testemunha discutem acalradamente, protestando o Borges responde:
—São tudo valores entendidos; obedece tudo a prévia combinação.
—O Hilário não tinha interesse em mentir — diz o magistrado-presidente. E o Borges insiste:
—Já estou cansado de dizer isto: «O mentor espiritual da campanha é o senhor Benjamim da Costa Dias».
—Você é capaz de tudo! — contesta o Hilário.
O Costa é chamado para junto dos dots. A careação vai continuar com os três frente-a-frente, e o Borges não se cala para desfazer as acusações que lhe dirigem:

—Não tem nexo algum. É uma acusação sem corpo nem alma. Eu não tenho qualquer animosidade com a testemunha Hilário...
—Nem eu com o réu Borges!
O Borges não se quer dar por vencido:
—Vossa excelência, senhor doutor juiz, dá licença?

—Eu cá — responde, secamente, o ilustre magistrado — não permito nada...
O conflito termina, indo para os seus lugares, nos bancos dos réus, o Costa e o Borges.
O juiz sr. dr. Mascarenhas Galvão dirige agora a instância, procurando averiguar o motivo por que o Costa levantou vinte contos. E o Costa explica:

—Perdão! Não são vinte contos, são dezanove. Para a Caixa dos vinte amigos foram só quinze; quatro precesei deles para despesas minhas.
Aquele magistrado analisando a questão do microfone:
—Se os réus estivessem prevenidos também podiam entabolar uma conversa tendente a provar que estavam inocentes. Eles, que têm procurado defender-se, podiam dizer, por exemplo: "O Ermelinda, que dizas a esta desgraça, já há tantos dias presos sem cometermos o crime de que nos acusam".
—Mas eles nem tossiam!
—Isso não importa nada. Se quizessem, até por piada passavam o tempo a tossir...

Uma careação imprevista
Como o Hilário indicasse o antigo presidente da Junta de Freguesia de Espinho, sr. Américo Fernandes da Silva, comerciante, como testemunha das intenções do Borges em apunhar dinheiro, e como ele estivesse, por acaso, presente, o sr. dr. Joaquim António Cardoso chamou-o e perguntou:
—O Borges disse-lhe que andava a ver se arranjava "algum", porque andava a gastar dinheiro dele?
—Não tenho ideia! Não me lembro. É natural que eu dissesse alguma coisa a respeito do Borges — isso é que não! Nem falei com ele...

—O sr. gosta de provérbios e de conceitos. Isso não vale nada — é literatura barata.

O Borges acusou o Hilário de despedido; o Hilário afirmou que o Borges o queria para sua testemunha

Um e outro não se entendem, e então o Borges diz ao Tribunal:
—Eu quando procurei o Hilário, em Espinho, não ia com intenções de lhe pedir para ser minha testemunha. Devo confessar a vossas excelências que ia com intenções muito más. Selvou-o a coincidência de estar junto dele o presidente da Câmara... se não eu ainda agora estaria na cadeia.
O magistrado-presidente repreende:
—O que lucra o senhor em demonstrar isso? Que faria essas coisas que pensou e que estaria na cadeia? Deseja abonar o seu comportamento?
E acrescenta:
—O Hilário assim como diz umas coisas... também diz outras. Parece que está a depôr com certo à-vontade e honestidade. Porque o apresenta como seu grande inimigo?

—Perdão! O meu inimigo número um é o senhor Benjamim da Costa Dias.
O Borges persiste na sua argumentação, e o magistrado impõe:
—Esteja calado; quando eu falo o senhor cala-se!
—O senhor gosta de provérbios e conceitos — interrompe o magistrado mas isso não vale nada; é literatura barata.
E pondo ponto final no assunto, ordena:
—Sente-se!

O magistrado sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, analisa o depoimento do Hilário Fernandes. O Borges é de novo chamado e inquirido, respondendo, depois de confirmar um dos seus pontos de vista:
—Vossa excelência pode perguntar ao réu Costa.
—Ele vem negar...
—Perdão! — não estou mancomonado com ele.
—Venha cá o réu Costa — chama o dr. Alexandrino. E interroga:
—Quem lhe comunicou que ia ser careado com o Granjo?
—Não posso precisar!
—E que lhe disseram?
—Não me disseram nada.
O magistrado voltando-se para o Borges:

—É lamentável que tendo-se averiguado as irregularidades nas investigações, iniciadas em Novembro, só tivessem substituído o agente em nove de Fevereiro.
O ex-agente da P. I. C. de Gaia censura:
—... não se manda um processo destes para julgo, sem primeiro haver corpo de delito.
—Isso não se diz! — adverte o magistrado. Chamo-lhe inconveniência para não dizer outra coisa. Nunca se pode censurar a opinião de dois tribunais — primeira e segunda instância.
Depois de outras palavras ríspidas:
—Estava com a impressão de que o Borges era pessoa inteligente: — esta resposta e a maneira como orientou as investigações é que não o provam.
Após novas careações com o Hilário e com o Ferrer, por causa dumha discrepância denunciada pelo sr. dr. Fernando Soares, o Tribunal manda retirar os réus para ouvir um de cada vez.

—Venha cá a Ermelinda! «Costuma falar com o réu Borges?»
—Nunca! Ele foi o culpado disto tudo.
—Venha cá o Costa! «O senhor costuma conversar com o réu Borges?»
—Não sabe! Com esse senhor não quero nada... (P)
—Venha cá o Borges! «O senhor costuma falar com os outros réus?» (P)
—Não senhor! Não lhes tenho ligado importância. (P)
—As interrogações são nossas, porque as respostas dos réus não condizem com a verdade.

«Uma hora infeliz qualquer pessoa pode ter» — diz uma testemunha das relações dos réus

Por fim foi inquirida a testemunha D. Maria Magalhães, de 48 anos de idade, casada, doméstica, residente em Espinho.
Como visinha dos réus, viu que eles fecharam as portas e apertaram todas as luzes às 21 horas e meia.
—Conhecia a Clotilde?
—Muito bem. Até ia por casa do Costa todos os dias, e às vezes duas vezes por dia. Duma vez vivi dois meses lá em casa.
A testemunha afirmou que a criada era saudável e que, na sua opinião, a considerava incapaz de se suicidar ou de fugir.
Como não confirme passagens das suas primitivas declarações e lhe perguntas não assinou, resgo:
—Isso não é verdade! Essa parte não é minha; Assinei mas não li. Como o agente falava alto eu confiei em quem escrevia.
—Quem era o agente e quem escrevia?
—O agente era o sr. Borges; quem escrevia era o sr. Hilário.
—É a primeira testemunha que aparece a dizer que não crerem o que disse!
—O sr. Borges berrou muito. Fiquei nervosa, arreliada. Ele queria que eu dissesse coisas que não vi e que não sabia. Estavam presentes o administra-

Ourivesaria da Praça

Q.ª de Manuel Correia de Oliveira

Variado sortido de objectos de ouro, prata e outros metais, despertadores e relógios de diversas marcas nacionais e estrangeiras, aos preços das fábricas.

Consertam-se objectos de ouro e prata, relógios de todos os sistemas, máquinas de costura e caixas de música.

VIDROS INQUEBRÁVEIS PARA RELÓGIOS

Depositaría dos relógios Rélide, Cyma e Breitling
Ruas 18 e 23 - Mercado ESPINHO
TELEFONE. 310 - E.

Uma atoarda ignóbil e ridícula

Continuação da 1.ª página

dizem conhecerem a «Valentina» estas declararam que realmente não havia semelhança nenhuma.
Como o «Notícias» afirmasse que ia ser pedida a intervenção da Polícia para averiguar quem é a «Valentina». A pessoa em referência deu-se ao trabalho de ir à Polícia de Investigação e a várias esquadras da Polícia de Segurança tirar o caso a limpo e a resposta era a mesma, em todas:
—«Esse estratagemas já é muito nosso conhecido!...»

Segundo se averiguou, o alfaiate da Rua do Bonjardim cuja mulher deu origem à atoarda, é amigo do dr. José Valente e, sabendo que ele é um dos advogados dos réus, presume-se que lhe quiz ser agradável. Mas o que é certo é que lhe prestou um péssimo serviço.
—Todos os truques para lançar pceira aos olhos do público são, de resultados contraproducentes.
Felizmente, são poucos os cegos neste caso; mas os piores são aqueles que não querem ver a realidade.

Comunhão Colectiva de Desobriga

Promovida pela delegação local da Obra de Previdência e Formação das Criadas (O. P. F. C.), terão lugar na igreja matriz desta Vila, nos dias 25, 26 e 27 do corrente mês, pelas 6 e meia da manhã, alucções religiosas para serviçais, pronunciadas pelo Rev.º Cônego Ramos, e preparatórias para a «Comunhão Colectiva de Desobriga» que se realiza na mesma igreja no dia 28 próximo futuro.



der e o presidente da Câmara — até fiquei envergonhada.
Simplificando:
—E' sua convicção que a Ermelinda e o Costa seriam capazes de cometer o crime?
—Uma hora infeliz qualquer pessoa a tem.
—Convenceu-se...
—... que, mesmo sem intenção de matar, foram eles os causadores do desparecimento.
E reforça:
—Jurei por Deus dizer a verdade, por isso não posso dizer outra coisa...
—Como não ha réus presos — informou o magistrado-presidente ao suspender os trabalhos — a próxima audiência (a sétima) realiza-se no próximo dia vinte e cinco, ás onze horas. As restantes, até acabar o julgamento, efectuam-se em dias seguidos, sem interrupção. — J. F.

Dadores de sangue

Na sede do Sporting Club de Espinho, à Rua 8, realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 22 horas, uma reunião de propagação do serviço de Transfusões de Sangue que a S. C. da Misericórdia de Espinho deseja organizar e que ficará a cargo do distinto clínico sr. dr. Neves Estima, conforme já tivemos ocasião de noticiar.

Trata-se dumha iniciativa altruista do mais alto valor e que se nos afigura susceptível de êxito porquanto em Espinho há muitas pessoas, especialmente rapazes, de sangue rico e precioso, que, oferecido generosamente, pode salvar outras vidas que se extinguiriam se não houvesse, como noutras terras, dadores de sangue.

A S. C. da Misericórdia apela por nosso intermédio para os nossos desportistas, bombeiros, militares, etc., para que se inscrevam no grupo de dadores de sangue de Espinho.
Nenhuma demonstração mais eloquente do amor ao próximo do que a daqueles que cedem parte do seu sangue para salvar a vida do seu semelhante.
Confiamos, pois, na generosidade dos rapazes de Espinho.

A favor dumha tuberculosa

A subscrição em beneficio da Rosalina de Jesus atingiu até á data o seguinte resultado:

Transporte.....	350\$00
Anónimo.....	5\$00
Duas meninas gémeas, filhas do sr. José Moreira da Silva.....	10\$00
Aronima.....	2\$00
Ramiro Moreira Rodrigues, ausente em Lisboa.....	10\$00
Produto dumha quete promovida pela Sr.ª D. Maria Eugénia Leça Monteiro de Menezes, do lugar de Sales, Silvalde.....	90\$00
Soms.....	48\$00

Alem destes donativos, recebemos os seguintes objectos:
Da sr.ª D. Maria da Glória Borges, — uma meita para a cime;
Do sr. José Moreira da Silva, em nome de suas filhinhas — 2 pacotes de fécula de milho;
E a sr.ª D. Maria Eugénia Monteiro de Menezes mandou entregar, directamente, um molho de palha, sabão e alguns géneros alimentícios.
Sem hajam todos os benefactores da pobre rapariguinha.

Necrologia

Professor Fernando Pinto Adão

No dia 12 do corrente faleceu nesta Vila o sr. Fernando Cesar Pinto Adão, professor aposentado que aqui residia com sua família.
O finado era casado com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Rodrigues Adão.
O seu funeral teve lugar no dia seguinte para o semitório desta Vila.

Vergílio Gomes de Castro Azevedo MÉDICO

Doenças da Mão e Dentos
CONSULTÓRIO:
Rua 8 — ESPINHO
Consultas todos os dias do 10 de 12 e das 14 de

MERCEARIA E VINHOS

Agente e Depositário de Xaropes, Licores e Refrigerantes «S A MEIRO»

VALDEMAR HENRIQUES

Rua 22-236 a 240

ESPINHO